

«SOMOS UM POVO A  
PROCURA DE UM NOVO  
DESTINO NACIONAL».

FREITAS DO AMARAL

ANO XXI 10-3-77  
(Preço aviso: 3\$50) N.º 614

Composto e Impresso  
«GRÁFICA EDITORA»  
Av. João Ferreira da Maia, 20  
RIO MAIOR  
Telef. 92091

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração:  
GRÁFICA LOULETANA  
Rua da Carreira  
Telef. 6 25 36 LOULE

# As declarações de MÁRIO SOARES

Não se pode a um só tempo agradar a gregos e a troianos. O aforismo se bem que inserido nos despojos da sabedoria antiga ainda é actual e pode aplicar-se sem despropósito a Mário Soares, quando recentemente, nas câmaras

## ARRANQUE BREVE DO ATLETISMO ALGARVIO

Numa entrevista concedida, Moniz Pereira, uma das mais reputadas autoridades do atletismo português, declarou antes da sua estadia no Algarve para acompanhar de perto, em Vilamoura, o «I Grande Prémio Internacional das Amendoeiras», que os respectivos campeonatos seriam a «grande mola de arranque para o atletismo algarvio». «E não só», acrescentou. «Estou certo — disse — que eles constituirão para a província um enorme incentivo. Pela primeira vez, vamos ter Campeonatos Internacionais. É sinal de que alguma coisa mudou...».

Ficamos a desejar que os vaticínios de Moniz Pereira se venham a confirmar e a converter num breve quanto possível em reais e positivos.

De resto estamos cientes no acerto das suas palavras quando afirmou que representavam um estímulo para o desporto algarvio a realização de tais provas de atletismo, que concitavam as atenções gerais para esta zona do País.

Crêmos que o apelo não caiu em vão na terra das amendoeiras.

## CARLOS LOPES em evidência no corta-mato de Vilamoura

Tendo como cenário os magníficos campos de golf de Vilamoura emoldurado por luxuriante arvoredo, e com óptimas condições climatéricas para a prática de atletismo, decorreu na tarde de 28 passado o I Cross Internacional das Amendoeiras ou Cam-

ras da televisão, produziu uma extensa exposição focando as condições que levaram o Governo a decretar a desvalorização da moeda e concomitantemente a definir a actual posição do país.

Foi até com um certo lampejo optimista que o chefe do executivo tentou diminuir o impacto que aquela medida provocou, recorrendo aos seus reconhecidos dotes oratórios e ao conhecimento íntimo da problemática económico-financeira que assola o país.

Não lhe escassearam argumentos e dados objectivos e persuasivos, para dar a compreender que

(continua na pág. 2)

Segundo consta está em discussão, a nível do Governo, um projecto proveniente do Ministério do Plano e Coordenação Económica (MPCE), tendente a demarcar para o Continente sete regiões-plano, a saber: Entre Douro e Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, uma Beira Litoral e outra Interior, Estremadura e Ribatejo, Alentejo e Algarve.

Por definição entendemos por re-

## EXPLOSÕES BOMBISTAS EM LISBOA

Tal como noutras capitais europeias, Lisboa também teve sido teatro e palco de uma série de explosões, cujos objectivos não podem ser outros se não de gerarem nos meios populares a agitação e a insegurança.

Segundo atentos observadores, o rebentamento de seis engenhos explosivos num período de 24 horas, coincide com a publicação de um documento saído no «D. L.», no qual uns apelidados «comandos democráticos do Norte», se dirigem ao Presidente da República exigindo «a liberação dos presumíveis implicados na rede bombista».

Outra coincidência também foi notada a de que os ataques bombistas precederem o momento em que foram assumidas medidas de fundo ao âmbito económico-financeiro do país.

Neste preciso caso em que nos

## Antes a desvalorização que a Banca rota

Quer queiram ou não os ideólogos mais acirrados ou os idealistas menos pragmáticos a verdade é que, mal comparada, a gestão de um país é em muitos capítulos, semelhante à gestão de uma empresa privada: quando há mais encargos do que créditos o seu equilíbrio torna-se periclitante.

Contudo, é infinitamente mais grave o estado carencial de uma nação do que a mais deplorável erosão empresarial, sobretudo em função das implicâncias de índole político-social que a conjuntura de crise e a instabilidade económica podem propiciar em cadeia.

(continua na pág. 6)

debatemos, é dele testemunho o esgotamento das nossas reservas em divisas e a déficitária posição da nossa balança de pagamentos, o dilema de prosseguir ou de arrepistar o passo travando o surto degradante, não oferece alternativas optimistas: ou se escolhe um mal necessário ou se resvala num

(continua na pág. 6)

## NOVO COMANDANTE DISTRITAL DA P. S. P. DE FARO

Com larga representação de guardas e graduados de todos os comandos do Algarve, realizou-se há dias no Comando de Faro da PSP a cerimónia da posse do novo Comandante Distrital sr. Tenente-coronel Manuel Francisco da Silva, a qual foi conferida pelo Comandante Geral da PSP sr. General José João Neves Cardoso que, para o efeito, se deslocou expressamente ao Algarve.

O General Neves Cardoso aproveitou

(continua na pág. 4)

## Preterido o Algarve Porquê?

Até aqui, em ordem ao alinhavo das ideias parece, à primeira vista, que nada há a objectar, principalmente para quem, lá de longe, não atente para as características dissemelhantes do Alentejo e do Algarve, características essas que advêm precisamente dos seus atributos específicos e não coincidentes entre si.

Manda a boa lógica perguntar que importa ao Algarve o problema latifundiário do Alentejo ou que importa ao Alentejo os problemas turísticos do Algarve? Na mesma forma se levantam outras questões que nada abonam em favor de uma vinculação e subordinação de uma província do litoral perante uma província do interior, essencialmente agrícola.

Parece pois curial que se levante outra interrogatória: — Por que motivo não merece o Algarve o seu estatuto?

(continua na pág. 5)

## REACTIVAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS

Ao que consta mais de 500 pessoas estarão presentes em Outubro ao III Congresso Nacional dos Agentes de Viagens, Turismo, Hotelaria e Similares que

no ano em curso se realizará na Madeira.

Segundo opiniões abalizadas recolhidas pela imprensa «o turismo

(continua na pág. 3)

peonato Nacional de Corta-Mato, como também é designado.

O percurso (para séniores) na extensão global de 12 000 metros (no perímetro de um campo de Golfe) com cerca de cinco voltas, sujeitou os concorrentes a uma prova atulhada

de dificuldades, mas reunindo para a modalidade um piso extremamente favorável, conforme reconheceram os especialistas.

O despike, pela primeira vez realizado no Algarve, concitou a presença de 14 atletas, alguns de origem estrangeira, nomeadamente da Inglaterra, Suíça, Holanda, Espanha, França, País de Gales e Bélgica.

Pode-se afirmar que logo a partir da primeira volta se começaram a delinear as posições, pois Carlos Lopes de parceria com um pelotão constituído por Simmons, Mamede e John Wild (Inglaterra), Liardet (França) e Manuel Paiva (Porto), assumiu a dianteira, que gradualmente foi aumentando dos seus mais directos rivais, a pontos de terminar a prova com vantagem folgada.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º — Carlos Lopes, Sporting, 35 m 41,4 s. 2.º — Tomy Simmons, Inglaterra, 35.55.4; 3.º — Fernando Ma-

(continua na pág. 2)

## Concurso de Arte Infantil

Promovido pela Sociedade Recreativa Artística Louletana, vai realizar-se no dia 13 do corrente, um concurso de Arte Infantil.

O certame tem início às 11.30 horas para os concorrentes dos 7 a 9 anos e às 16 horas para a de 10 a 12 anos, comportando cada grupo de idades o mínimo limitado de 50 concorrentes.

Cada concurso terá a duração de

(continua na pág. 5)

## Agravamento do Imposto de Transacção sobre alguns produtos

Entre o conjunto de medidas de índole económico-financeira tomadas pelo Governo, no passado dia 26, figura o agravamento do imposto de transacções para algumas mercadorias que passam a ser oneradas com taxas de 30 a 50%.

Sujeitos à taxa de 30% ficarão, nomeadamente, os fogões de va-

lor tributável superior a 5 500 escudos, os electrodomésticos (de valores superiores a 9 500 escudos para máquinas de lavar a roupa e 9 000 para frigoríficos) e outros de qualquer valor (máquinas de lavar louça, aspiradores, aparelhos de rádio e televisão, etc.).

(continua na pág. 6)

## NOVAS TARIFAS POSTAIS

### telegráficas e telefónicas

Por portaria afixada pelos Ministérios do Comércio e Turismo e dos Transportes e Comunicações, foram estabelecidas e entraram em vigor novas taxas de exploração para os correios e telefones.

Para os correios as ditas taxas passam a ser as seguintes: porte mínimo da carta ordinária no serviço nacional 4\$00; postal 3\$00; registos 11\$00; telegramas, cada palavra, 1\$00 a que acresce a taxa fixa de 10\$00.

Por sua vez a taxa de assinatura mensal dos telefones passou para 180\$00.

No tocante ao custo do serviço telex, este passou a ser, por cada fração de um minuto, 4\$00.

Prevê-se para breve o aumento das taxas das encomendas postais bem como de outros serviços, posto que aos correios foi dada competência para proceder aos ajustamentos globais dos respectivos sistemas tarifários.

## ENTREGUE

### AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O ESTUDO ECONÓMICO DAS CALDAS DE MONCHIQUE

— Na próxima edição daremos mais pormenores

## CRALOS LOPES em evidência no corta-mato de Vilamoura

(continuação da pág. 1)  
mede, Sporting, 36. 44,0; 4.º — Pierre Liardet, França, 36. 59,2; 5.º — John Wild, Inglaterra, 37. 17,4; 6.º — Manuel Paiva, C. A. Porto, 37. 24,8; 7.º — Vasco Pereira, Benfica, 37. 44,0; 8.º — Dan Glans, Suécia, 37. 49,0; 9.º — Dick Evans, País de Gales, 37. 56,4; 10.º — Carlos Cabral, Sporting, 38. 02,0; 11.º — Helder de Jesus, Benfica, 38. 16,6; 12.º — Tavares da Silva, Benfica, 38. 20,0.

A classificação por equipas:

1.º — Sporting, 34 pontos; 2.º — Benfica, 37; 3.º — Porto, 129; 4.º — CDUL, 159; 5.º — Beira Mar, 256; 6.º — Armada, 315; 7.º — Olhanense, 349.

JÚNIORES:

1.º — João Campos, Sporting, 25. 38; 2.º — Fernando Miguel, Estrela Azul, 25. 41,4; 3.º, José Costa, Avintes, 25. 42,4; 4.º — João Pereira, Avintes, 25. 56,4; 5.º — José Frias, Marítimo, 25. 56,8.

Equipas: 1.º — Sporting, 36 pontos; 2.º — Olivais Sul, 141; 3.º Avintes, 154; 4.º — Ases das Avenidas, 197; 5.º — F. C. Foz, 249.

JUVENIS:

1.º — António Leitão, CCE, 16. 22,4; 2.º — Carlos Pereira, ANA, 16. 40,6; 3.º — Humberto Sequeira,

Sporting, 16. 45,0; 4.º — Ezequiel Canário, Liceu de Faro, 16. 54,4; 5.º — António Rebelo, CAS de Viseu, 16. 59,2.

Equipas: 1.º — Centro Paroquial de Fátima, 107 pontos; 2.º — Sporting 120; 3.º — Benfica, 149; 4.º — CAF, 174; 5.º — F. C. da Foz, 193.

CONVÍVIO ESCOLAR:

Cerca de 1.200 crianças, dos 10 aos 14 anos, das escolas do Distrito de Faro, participaram num «convívio escolar», prova essa que precedeu as três provas federadas e que serviu explícitamente os fins pedagógicos e desportivos em vista.

De assinalar a entusiasmo exteriorizado pelos jovens.

RELANCE FINAL:

Mediante o constatado, mais uma vez fica provado que Vilamoura, reúne excepcionais predicados para a prática de uma boa gama de modalidades desportivas, que se integram perfeitamente no esquema de desenvolvimento turístico do Algarve.

É tempo pois de se aproveitar como merece os seus atributos.

A enorme afluência de público que acorreu e aplaudiu os atletas foi vivo testemunho de grande interesse que as actividades desportivas continuam a ter no nosso País.

A juventude precisa de praticar desporto e é urgente que se faça algo de positivo para estimular os jovens na prática dos desportos que mais gostem.

## CARREIRAS RODOVIÁRIAS LOULÉ - FARO

Teve começo em 1 de Fevereiro, o novo serviço de horários das carreiras de camionagem que ligam Loulé a Faro, com passagem por Goldra, Sta. Bárbara e S. João da Venda.

As partidas de Loulé ficaram assim elaboradas: 7.15 a) — 7.45 a) — 8.25 a) — 9.00 a) — 9.10 a) — E — 9.18 G — 10.18 G — 10.45 a) E — 11.40 a) — 12.18 G — 12.40 a) F — 13.30 a) — 14.15 E — 14.30 b) — 15.13 G — 16.10 b) — 16.48 G — 17.35 b) F — 17.40 b) E — 18.00 c) — 18.40 b) — 19.10 b) — 19.58 G.

Partidas de Faro: 7.45 b) — 8.00 G — 8.15 a) F — 8.20 b) — 9.30 a) — 10.00 G — 11.10 a) — 12.00 a) E — 12.10 a) — 12.30 G — 13.30 — 13.35 a) G — 14.00 a) — 14.35 G — 16.00 a) — 16.35 b) E — 17.05 b) — 17.30 G — 18.10 b) — 18.25 b) E — 18.35 G — 19.10 a) — 19.35 d) E.

a) Não se efectuam aos Domingos e Feriados Nacionais

b) Não se efectuam aos sábados, Domingos e Feriados Nacionais.

c) Só se efectua aos Domingos e Feriados.

d) Não se efectua aos sábados.

e) Estes horários efectuam o trajecto por Santa Bárbara.

f) Estes horários efectuam o trajecto por Sta. Bárbara, Gorgões e Goldra.

g) Estes horários são de/ou para Portimão.

## A PSP de Loulé concorre para a captura de um facínora

Embora não tenha chegado a tempo de deter os gatunos do roubo praticado num estabelecimento de electrodomésticos desta vila os agentes da PSP, ainda assim conseguiram tirar o número de matrícula do carro em fuga utilizado pelos delinqüentes.

Foi, portanto, graças à informação transmitida pela PSP de Loulé à sua congénere de Faro, que colocou as autoridades desta

cidade em campo permitindo-lhe assim localizar a viatura referida, e identificar o seu utente, um tal Germano Ramos Raposo, de 24 anos de idade, vendedor de peixe, solteiro, natural de Quarteira, que depois se apurou não só estar implicado no roubo do estabelecimento de electrodomésticos de Loulé, mas também estar ligado, com mais dois cúmplices, no homicídio do empregado de um posto de gasolina de Faro.

Desconhece-se o paradeiro dos dois coniventes que se chamam Luís Francisco Pereira do Carmo e Manuel do Carmo Matos, pelo que decorrem às averiguações policiais no sentido da sua captura.

## PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE

Na nossa edição de 24 de Fevereiro, no artigo intitulado «Crise intestina no Quarteirense», saíram truncadas algumas das suas passagens.

Assim, onde logo ao princípio se lê «levarem a efeito manifestações e aos seus descendentes, deverá ler-se «levarem a efeito manifestações desportivas, culturais e recreativas de forma a poderem assegurar a si próprios e aos seus descendentes».

E no epílogo, também em vez de «o espelho da alma generosa» deverá ler-se «espelho da alma generosa».

Pelas «gralhas» cometidas inadvertidamente pedimos as nossas desculpas.

«A Voz de Loulé», n.º 614, 10-3-77

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

### ANÚNCIO

Proc. 51-B/75

(1.ª publicação)

Pela 2.ª Secção deste Tribunal correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Clona — Mineira de Sais Alcalinos, S. A. R. L., Quinta de Betunes, S. Clemente, Loulé, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos editos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, pelo produto do veículo automóvel pesado de carga marca «Volvo», n.º FL-51-73, penhorado nos autos de execução de sentença inovidos por Manuel da Silva Faísca, se gozarem de garantia real sobre esse veículo.

Loulé, 24 de Fevereiro de 1977.

O Escrivão de Direito, João-Maria Martins da Silva Verifiquei: — O Juiz de Direito, Jorge Mourão Mendes Leão

O Ministério das Finanças emitiu em comunicado dirigido às empresas a fim de lhes chamar a atenção para o Decreto-Lei n.º 47/77, de 7 de Fevereiro, que aprovou o Plano Geral de Contabilidade e estabeleceu para os contribuintes dos grupos A e B da contribuição industrial determinados preceitos.

A observância do disposto para as empresas do grupo A é determinado em relação à destruição que se faz entre as «empresas públicas» e «empresas com participação maioritária de capitais do sector público» e as restantes «empresas do grupo A», cabendo às primeiras a adopção obrigatória do plano no exercício de 1977 e às segundas no de 1978.

Quanto às empresas do grupo B, a observância em questão, mais simplificada, é para vigorar no exercício de 1977, também.

LOULÉ



## AGRADECIMENTO

JOSÉ JOÃO CORREIA  
BAPTISTA

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que compartilharam na sua grande dor, e se dignaram acompanhar à última morada o seu saudoso e chorado extinto, não o fazendo pessoalmente como era seu desejo por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas.

## TECNIPNEUS

ARTUR CONDINHO E GUERREIRO

Recauchutagem - Vulcanização  
Calibragem em 5 Minutos

Assistência completa

★  
PNEUS: FIRESTONE - SEMPERIT - KLEBER  
SEIBERLING - MABOR GENERAL

★

Rua Azevedo e Silva — Telef. 62397 — LOULÉ

LOULÉ



## AGRADECIMENTO

MARIA DA CONCEIÇÃO  
FILHÓ

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem assim a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.

Para todos o penhor da nossa gratidão.

## EMPREGADA DOMÉSTICA

### PRECISA-SE

Para cuidar de 3 crianças. Informa telef. 63116 — LOULÉ.



## ARMELIM CONTREIRAS

STAND DE AUTOMÓVEIS  
Compra, Vende e Troca Automóveis  
novos e usados

Telef. 62919  
Stand: Rua Diogo Lobo Pereira  
Resid.: Rua dos Combatentes da  
G. Guerra, N.º 14-1.º-Esq.

(Largo do Chafariz)  
Campina de Cima

LOULÉ

## VENDE-SE

### PRÉDIOS

Vende-se 2 prédios de rés-do-chão, na Rua Infante D. Henrique em Loulé.

Informa telef. 62372 ou na casa Laginha — Maritenda — BOLIQUEIME.

## VENDE-SE LOJA

Ou aluga-se, com cave na R. Vasco da Gama em Quarteira, servindo actualmente de Boutique.

Nesta redacção se informa.  
(3-1)

# PADRE E DEPUTADO

## a contas com as notas de conto

Inseto no jornal «Notícias» do Funchal, saiu a lume uma carta da autoria do padre Martins Junior, que foi deputado pela U.D.P. na Madeira.

Pelo contexto de que se reveste vale a pena transcrevê-la:

«Fui receber à Tesouraria do Governo Regional algum dinheiro «devido» ao trabalho de dois meses como deputado independente da U.D.P. na Assembleia Regional da Madeira. Entrei com três vales e saí de lá com 38 notas de conto, afora mais uns quebrados que chegaram quase aos 39 contos. Somei com os 17 contos que tinha recebido há tempos e mais o dinheiro do décimo terceiro mês com que foram contemplados os senhores deputados (mesmo sem terem completado seis meses de frequência).

Tudo somado: mais de 60 contos. Que bonito baralho de cartas... de notas de conto!

Pela vez mais forte da minha vida me senti ladrão. Ladrão com todas as letras e mais uma: a letra da lei — esta lei que tira ao que trabalha para dar ao que não trabalha».

...  
«Sessenta contos por estar 4 horas sentado numa cadeira a ouvir asneiras, a ver facadas no estômago do povo, a aturar os nervos descontrolados dos «donos» da Assembleia Regional!!!... Quatro horas e só quatro dias na semana sem contar com as férias...»

E eu penso no meu pobre pai, pescador, que passava dias e noites

### PSP de Loulé reprime a indisciplina do trânsito

Em face a certos desmandos e atropelos verificados no trânsito de veículos, a PSP de Loulé, começou a actuar mais rigorosamente a partir de 1 de outubro.

Merce-lhe também particular atenção o estacionamento irregular de viaturas na zona central da vila, que se faz indisciplinadamente e por vezes sem qualquer ordem e desrespeito pelos locais reservados à passagem de peões.

Se ao redor e zonas circundantes do mercado, o estacionamento atinge a saturação dos espaços livres para tal fim, não se deve esquecer que a escassas 2 centenas de metros a área disponível é por demais notória. Referimo-nos ao Largo Prof. Cabrita da Silva, ao cimo da Av. José da Costa Mealha e ao Largo Tenente Cabeçadas, nos quais sobra espaço para o estacionamento sem transgressões.

PARRAGIL — LOULÉ



JOSE LUIS CALIÇO

### AGRADECIMENTO

Sua família desejando evitar qualquer falta involuntária por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento, a todas as pessoas que compartilharam da sua dor, quer acompanhando o funeral do saudoso extinto, quer apresentando os seus cumprimentos de pesar.

### COERÊNCIA...

*Se levarem de arreata  
Um burro p'lo caminho recto  
Ele não quer e estaca  
Porque não pensar, é «esperto»*

*Mas se o quizerem levar  
Com calma p'la mesma via  
É só preciso puxar  
P'la cauda da teimosia*

*As duas quadras acima  
Muito embora sem ciência  
Pretendem dizer em uma  
O que é a coerência...*

L. S.

tes apanhando as bofetadas das ondas do mar e ao fim do ano não tirava trinta contos para matar a fome aos filhos... E eu penso nos camponeses, meus paroquianos da Ribeira Seca, que trabalham de sol a sol e não tiram 2 contos por mês na lavoura... E eu penso na bordadeira que arrabenta os pulmões no ponto da agulha e não ganha 1 conto por mês... E eu penso nos velhinhos que recebem a esmola de 350\$00 por mês, ao fim de uma vida de trabalho, sobre a terra que os deixou trôpegos, aleijados e tristes... E eu penso nos retornados que moram aos oito e nove num quar-

tinho de palha com a chuva a cair dentro...».

Implícita meditação esta canden- te carta do padre Martins Junior. Por associação de ideias, ocorre-nos exteriorizar uma interrogação que nos parece correlata: — Que têm feito os deputados pelo Algarve em prol da província que representam?

Não será uma contradição os algarvios terem tanta fama de faleiros e guardam tanto silêncio na Assembleia da República?

Será que o Algarve não tem problemas para serem discutidos a nível da Assembleia da Repú- blica?

### FALECIMENTOS

No Hospital de Loulé, faleceu no passado dia 4 de Fevereiro o sr. José Luís Caliço, que contava 79 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Maria do Carmo Ruivinho.

O saudoso extinto era pai do sr. Manuel Martins Caliço, casado com a sr.ª D. Maria Irene Miguel Guerreiro, das sr.ªs D. Maria do Carmo Martins Caliço, casada com o sr. Manuel Joaquim Correia e D. Cesaltina Martins Caliço, casada com o sr. Dílio Apolónia Gonçalves e avô do sr. José Manuel Caliço Correia e da sr.ª D. Isalinda Caliço Gonçalves.

— Em casa de sua residência em Loulé, faleceu no passado dia 14 de Fevereiro a sr.ª D. Maria Bernardo Farrajota, que contava 71 anos de idade e deixou viúvo o sr. João Adriano Lopes, residente em Loulé.

A saudosa extinta era irmã da sr.ª D. Laurinda Farrajota Bernardo, casada com o sr. Desidério Paulino Sousa e das srs. Joaquim Farrajota Bernardo e José Laginha

dos Santos (falecido) e cunhada da sr.ª D. Maria do Carmo Ro- mão.

— Faleceu em casa de sua resi- dência em Loulé, donde era natural, no passado dia 22 de Fevereiro o nosso dedicado assinante sr. José João Correia Batista, industrial de Olaria, que con- tava 63 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Lucília de Sousa Miguel.

O saudoso extinto era pai do nosso prezado amigo e conheci- do artista sr. João José André Batista, casado com a sr.ª D. Ma- ria da Estrela Viegas Batista, e da sr.ª D. Rosa Diamantina Miguel Batista, casada com o sr. Domingos Xavier.

Deixou 3 netos.

— Faleceu em Faro no passado dia 28 de Fevereiro a sr.ª D. Maria Vitória Gomes, natural de Querença (Loulé), que contava 81 anos de idade e deixou viúvo o sr. Manuel Guerreiro, funcioná- rio aposentado.

A saudosa extinta era mãe do sr. prof. eng. Manuel Gomes Guerreiro, funcionária dos C. T. T. residentes em Lisboa e era avó da sr.ª eng.ª D. Maria Margarida Pinto G. Guerreiro Araújo e do sr. João Pinto Gomes Guerreiro, funcionário do I. R. A.

Deixou uma bisneta.

As famílias enlutadas endere- caram sentidas condolências.

### Reactivação do Turismo Português

(continuação da pág. 1)  
mo português está em vias de descentralização».

Por seu turno, outra fonte n-  
edigna assevera que vai ser cria-  
da brevemente uma Comissão Re-  
gional de Turismo do Oeste, reu-  
nindo oito concelhos e com sede  
nas Caldas da Rainha.

Tudo isto faz supor, fundamen-  
talmente, que o turismo portu-  
guês entrou numa fase de reacti-  
vação e vai ganhando nova vida,  
o que a observa-se em termos  
objectivos, representará para o  
nosso país uma achega econô-  
mica de real valia.

### TORRALTA

#### VAI RENASCER

Tanto quanto monta o emprê-  
simo feito pelos Estados Unidos  
a Portugal, assim corresponde o  
apoio financeiro a prestar pelo Go-  
verno aos investidores do com-  
plexo da Torralta, que desta for-  
ma voltará a ressurgir e a pesar  
positivamente nas estruturas do  
turismo português.

Vão ser, nesta conformidade,  
postos à disposição da organiza-  
ção da Torralta os meios finan-  
ceiros suficientes para solver os  
juros (a seis por cento) respeita-  
ntes aos anos de 1975 e 1976.

Eleva-se a 300 milhões de dóla-  
res o empréstimo das E.U.A.  
para investimentos na Torralta.

### NO CANADÁ COMO É?

Fomos visitados há dias por um dos nossos prezados assinantes, que no Canadá, cidade de Toronto, exerce a profissão de operário. A curiosidade levou-nos a indagar das condições de trabalho que por aquele país vigoram e diga-se de passagem que nos impressionaram a tal ponto que nos compeliram a cotejar intimamente com as condições reinantes aqui em Portugal.

São por tal modo disparecidas entre si que resolvemos tecer uma resenha ainda assim reduzida da sua descrição, tanto mais que o Canadá denota índices de desenvolvimento e progresso na verdade invejáveis.

Sobre o trabalho, que é considerado duro, está o trabalhador mentalizado e predisposto o qual tem sobre ele uma noção de responsabilidade visto que a sua situação e melhorias futuras estão ligadas à sua própria capacidade produtiva, daí o esquema de benefícios salariais de que beneficia, em compensação.

As fábricas, de uma maneira geral, estão sempre em plena laboração, para o que concorre o sistema incessante e rotativo de turnos de trabalho. Cada turno tem cerca de 8 horas de permanência na fábrica, contudo, dentro deste tempo, o trabalhador dispõe de meia hora para as refeições e outra meia hora de interrupções para descanso e no interior tomar, o seu café, se tanto lhe apetece. As refeições, a baixo custo, são tomadas no refeitório da fábrica que é dotado de máquinas automáticas.

As férias não são de modo nenhum longas: 15 dias para os trabalhadores até 4 anos de casa, e 21 dias para aqueles que ultrapassam essa antiguidade.

A atribuição de férias obser-  
va-se escalonadamente e também  
por turnos de modo que não se  
comprometa a laboração da uni-  
dade fabril.

Para suprir a ausência por férias, a substituição é feita por intermédio de estudantes de toda a escala de habilitações, que auferem as suas remunerações mas cujo comportamento está sujeito a informações transmitidas para os respectivos estabelecimentos de ensino.

É comum e vulgar no Canadá o trabalho dos estudantes durante as férias, quer em fábricas, quer nos campos, escritórios e

estradas, pelo que se fica com a ideia firme de que neste progressivo país não há lugar para a ociosidade.

A disciplina no trabalho tam-  
bém é tradicional e desde que  
o trabalhador, por negligência ou  
mau comportamento levante jus-  
tificados reparos está na depen-  
dência de despedimento sem re-  
curso ao sindicato.

Isto passa-se no Canadá, país economicamente mais desafogado e de maior extensão territorial, o que não invalida as potencia-  
lidades latentes nos pequenos países que podem ser grandes pela força do engenho e do trabalho criadores... se tanto o quiserem firmemente, claro está.

O problema da habitação está praticamente resolvido: há sempre casas vagas.

Há estímulo para a construção civil e, desde que um inquilino não cumpra escrupulosamente a Lei, é fácil o senhorio ganhar uma acção de despejo, o que encoraja construir mais casas — com sa-  
lutar benefício para todos.

De facto, só a abundância de casas é possível resolver o pro-  
blema da habitação.

### Assegurada a manutenção do «Cabaz de Compras»

Por resolução do Conselho de Mi-  
nistros o «Cabaz de Compras», assim  
se denomina o conjunto de duas de-  
zenas de artigos de primeira necessi-  
dade, vai beneficiar de um subsídio  
global superior a 9 mil milhões de  
escudos, de forma a fixar durante uns  
anos, o regime de preços máximos.

Não obstante esta medida governamental não impedi o aumento  
de todos os seus componentes  
com exceção do arroz e do açúcar.

Garante entretanto o Governo o  
abastecimento em condições adequa-  
das e sem rupturas daqueles produtos,  
tendo também pela convenien-  
cia do subsídio atribuído.

### PINTURAS

ANIBAL DIREITINHO

Encarrega-se de todo o serviço  
de pinturas em construção civil.

ORÇAMENTOS GRÁTIS.

Serviço por empreitada ou  
administração directa.

CONSULTE-NOS:

Av. José da Costa Mealha,  
N.º 54-1.º-Dto.  
Telef. 63088 LOULÉ  
(12-3)

PHILIPS



GARANTIA DE QUALIDADE

APRECIOS OS NOSSOS MODELOS DE  
ELECTRODOMÉSTICOS ● RÁDIOS  
TELEVISORES ● ASPIRADORES  
A mais apurada técnica em alta fidelidade

◊ ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA ◊

VISITE:

ELECTRO PALMA

Av. José C. Mealha — Telef. 62025 — LOULÉ

## A Insulina no tratamento dos diabéticos

Infelizmente ainda hoje os médicos têm que tratar doenças e complicações graves aparecidas nos diabéticos que incorrectamente seguem conselhos baseados em conceitos falsos ou antiquados, mas divulgados entre a população.

Exemplo frisante é o caso da criança ou jovem diabético, para quem o tratamento insulínico é uma necessidade diária, que é levado para o hospital em coma diabético por lhe terem interrompido a injeção de insulina, ou então por os pais nunca terem aceite a realidade daquela necessidade.

Nenhuma criança diabética, nenhum diabético jovem pode viver, crescer, desenvolver-se normalmente, estudar e aprender um ofício, sem estar sujeito ao tratamento com a insulina. Se não executar a injeção ou injeções diárias de insulina a sua vida será curta, pois cedo morrerá

em coma diabético! O mesmo acontecerá a alguns diabéticos adultos, também necessitados para sempre de injeções diárias de insulina.

O tratamento insulínico pode, nos diabéticos adultos ou já idosos não ser necessário ou mesmo até ser contraproducente, mas torna-se imprescindível em determinados períodos ou quando aparecem outras doenças. Assim o diabético pode precisar de fazer as injeções de insulina só durante um certo tempo, suprimindo depois este tratamento quando a razão que o determinou desaparecer. E o que acontece com algumas senhoras diabéticas durante a gravidez. É o observado quando um diabético tem a infelicidade de sofrer uma fratura, uma doença febril ou qualquer outra perturbação.

Portanto o diabético consciente do seu estado e das consequências que o podem afectar, aceita o conselho do médico quando este lhe propõe a insulina, e nunca suspende as injeções sem sua autorização. Quando o não fizer ficará sempre na iminência de vir a morrer de coma diabético.

Outra ideia muito divulgada e que tantas consequências funestas tem acarretado é a de que a insulina pode ser substituída por comprimidos. Os diabéticos devem aprender que o tratamento com a insulina e o tratamento com os comprimidos antidiabéticos são distintos, devendo alguns doentes tratar-se com as injeções de insulina e podendo outros tomar os comprimidos. A indicação e a escolha do tratamento só ao médico caberá, não devendo o diabético por sua iniciativa substituir insulina por comprimidos.

(Liga Portuguesa de Profilaxia Social de colaboração com a Associação Protectora dos Diabéticos Pobres)

### MISSA

### 2.º ANO DE SAUDADE

#### CASIMIRO DOS SANTOS MATA

Sua família participa a todas as pessoas amigas e de suas relações que, sufragando a alma do saudoso extinto, será rezada missa na Igreja Matriz, no próximo dia 14 de Março, pelas 10 horas, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignaram comparecer a este piedoso acto.

## PARQUET (TACOS)

Amândio Cavaco tem, para entrega imediata, Mussibi de 1.º Parquet-tacos.

Valorize a sua construção aplicando bom material

#### FAÇA AS SUAS COMPRAS NA CASA

**A MÂNDIO CAVACO**  
Av. da Liberdade — S. BRÁS DE ALPORTEL  
Telef. 42487

### Torne mais acolhedor o seu lar

COMPRANDO NA

## CASA SIMÃO

as mobílias que mais goste ou os móveis avulso que mais se harmonizem ao ambiente da sua casa.

Para DECORAÇÕES — ESTOFOS — COLCHOARIA

VISITE A

## CASA SIMÃO

A MOBILIADORA

ANTÓNIO SIMÃO VIEGAS, LDA.

Praça da República, 8 — Telefone 62110 PPC  
Filial: 34, Avenida Marçal Pacheco, 49 a 51

LOULÉ

## O CAPACETE DE PROTECÇÃO

Em grande número dos acidentes ocorridos em veículos de duas rodas, é a cabeça que sofre ferimentos de maior gravidade, elevando substancialmente o número de mortos.

Para evitar tão graves consequências, o utente de veículos de duas rodas tem como principal protecção o CAPACETE, cujo uso é obrigatório.

O CAPACETE pode reduzir a gravidade dos ferimentos e evitar lesões graves, muitas vezes mortais.

Impõe-se que o capacete a utilizar ofereça garantias de eficácia.

Seja prudente e evitará que entre os utentes dos veículos de duas rodas se encontre maior número de acidentados.

Proteja-se usando sempre o capacete!

Lembre-se que CIRCULAR É VIVER!

LOULÉ



## AGRADECIMENTO

MARIA BERNARDO  
FARRAJOTA

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma compartilharam a sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem assim a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.

Para todos, o penhor da nossa gratidão.

Para iniciar um processo dum regime é indispensável ter autoridade moral

Para iniciar um processo dum regime, mesmo que dele se tenha injustamente sofrido, é indispensável uma condição preliminar: ter autoridade moral. Muitos a terão, e certamente têm; mas nem todos.

...Se queremos ter autoridade moral, precisamos de condenar igualmente, por um lado o fascismo, o nazismo e a Pide... e, por outro lado, o estalinismo, de ontem e de hoje, os arquipélagos de Gulag e o tratamento da Oposição como doença mental, onde quer que se encontrem.

Da Carta do Bispo do Porto à Comissão Diocesana de Justiça e Paz.

## COZINHEIRA PRECISA-SE

Contactar com a Secretaria do Hospital de Loulé.

## NOVO COMANDANTE DISTRITAL DA PSP DE FARO

(continuação da pág. 1) tou a circunstância para se referir a nobre missão da PSP como garantia da liberdade dos cidadãos, e o seu contributo para o clima de paz e segurança que deve existir entre os cidadãos, fazendo cumprir a lei e tentando conscientizar as pessoas de que a liberdade de cada um é condicionada pela liberdade que os outros também merecem.

«Temos que ser intransigentes no cumprimento da Lei, mas isso não invalida que o não façamos naquele sentido humanitário que as circunstâncias aconselhem», frizou o General Neves Cardoso, que acentuou o firme propósito da P. S. P. de dar combate firme aos marginais, para tranquilidade dos cidadãos contra o roubo, os assaltos, a violência, a droga.

«Há ainda escassez de meios, mas o nosso sentido de profissionais há-de compensar essas falhas por um combate mais aturado ao crime», acentuou o Comandante Geral de PSP que se referiu também ao facto de o desenvolvimento do Algarve exigir a reestruturação de quadros que está a ser feita, para uma eficaz cobertura de toda a região, sem deixar de apelar para as entidades responsáveis no sentido de procurarem solução para o problema-case porque sem habitação condigna, disse, a polícia não poderá instalar-se onde a presença é necessária.

O General Neves Cardoso disse ainda que «se as Forças Armadas são

o Povo Armado, a P. S. P. é o Povo fardado» e é, através dela, que se há-de garantir o clima de paz e segurança indispensável à comunidade, diremos nós.

Usou depois a palavra o novo Comandante Distrital que acentuou não ser a P. S. P. insensível à presença do sr. Comandante Geral naquela cerimónia, dizendo que faria tudo o que estivesse ao seu alcance, para garantir aos algarvios a segurança e a tranquilidade em que precisamos viver, não permitindo que a missão da P. S. P. seja desviada por ideologias políticas, posto que «a nossa missão é zelar pelo cumprimento da Lei e nisso seremos firmes».

O sr. Tenente-coronel Francisco da Silva fez notar que a P. S. P. vai ter nova dimensão com a entrada ao serviço de novos elementos que preencherão as numerosas vagas existentes no Algarve, onde a segurança dos cidadãos há-de ser garantida.

O sr. Tenente-coronel Francisco da Silva já foi comandante Distrital da P. S. P. de Faro, nos postos de capitão e de major e foi agora novamente nomeado para Faro por ao Comando de Faro corresponder agora a patente de tenente-coronel.

Isto significa que o sr. Tenente-coronel Francisco Silva já é muito conhecido no Algarve, onde as suas qualidades de moderação, sensatez e simpatia pessoal lhe têm grangeado merecida admiração dos seus subalternos.

**COZBAR — Cerâmica do Barlavento, S.A.R.L.**  
Sede Provisória: Rua do Ribeiro — ALTE

## ASSEMBLEIA GERAL

## CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral ordinária desta sociedade para reunir no dia 26 de Março de 1977, pelas 21 horas, na Rua Marechal Gomes da Costa, n.º 121-r/c, em Loulé, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Discutir e votar o relatório e contas do Conselho da Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1976, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleger os membros que constituirão, para o triénio que termina em 31 de Dezembro de 1979, o Conselho da Administração, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral.

c) Discutir e votar sobre qualquer assunto de interesse para a sociedade.

Loulé, 25 de Fevereiro de 1977.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral,  
Júlio Cristóvão Mealha

## BOLSA INTERNACIONAL DE TURISMO EM BERLIM

A fim de participar no certame da Bolsa Internacional de Turismo, deslocou-se a Berlim o Secretário de Estado do Turismo sr. Dr. Luís Filipe Madeira.

Pelo mesmo motivo também se deslocou àquela cidade alemã o sr. Walter Contriéras, que foi representar a Comissão Regional de Turismo do Algarve e que assim terá oportunidade de conhecer o famoso «Muro de Berlim», símbolo de um sistema político onde os direitos fundamentais do Homem estão «aprisionados» por uma terrível fortaleza de cimento, ferro, arame e de ninhos de metralhadoras.

## ANTIGOS COMANDOS REUNEM-SE EM FARO

A Associação dos Antigos Comandos (Núcleo Sul) promove reunião em Faro no dia 12 de Março.

Concentração na Estação Caminho de Ferro, pelas 14,30 horas.

Espera-se comparecência total.



EVITE CAIR

## CORREIAS TRAPEZOIDAIS

em borracha

CASA CHAVES CAMINHA

Av. Rio de Janeiro, 19-B  
Lisboa — Telef. 725163

Ferramentas ou outros objectivos deixados, por descuido, no chão são causa de quedas. Todos os objectos têm o seu lugar próprio e aí devem permanecer antes e depois de serem utilizados no trabalho.

# Como o poderio russo se expandiu no após-guerra

Vimos, em artigo anterior que, após a organização do Cominform, se iniciaram ações tendentes a pôr em prática o que lá tinha sido determinado. Na Bulgária, o dirigente agrário Petkov assassinado judicialmente. Carew Hunt (<sup>1</sup>) passa a tratar do sucedido em outros países. Em Outubro de 1947, Maniu, o dirigente do Partido Nacional Agrário Romeno foi levado a julgamento. E também se encontrou um pretexto para implicar Tătărescu, o último ministro não comunista de alguma posição, a quem sucedeu Ana Pauker. Na Polónia, ainda no mesmo mês, o Partido Camponês de Mikolajczyk foi

declarado de oposição e como tal inconstitucional. O chefe teve que fugir do país.

Em Fevereiro de 1948, na certeza de que perderiam as eleições de Março, os comunistas checos apoderaram-se do poder, mercê de um golpe balbilio.

A 4 de Abril, os russos iniciaram o «pequeno bloqueio» de Berlim, com o objetivo de expulsar da cidade os poderes ocidentais. O bloqueio converteu-se em total, no mês de Agosto.

A 28 de Junho o Partido Comunista Jugoslavo foi posto fora do Cominform.

A condenação de Tito e do seu partido causou uma agitação que só encontra paralelo na excomunhão de Lutero. O caso serviu de lição e a Rússia começou a exigir dos seus satélites uma obediência mais rígida. Deviam deixar-se guiar pela experiência revolucionária dos russos na magna tarefa de construir o socialismo.

Estaline julgava que o partido jugoslavo depressa seria levado à obediência. Mas Tito manteve-se firme para sempre. Havia o perigo de que o seu exemplo fosse seguido. Na verdade, se havia dirigentes, que tinham passado os anos da Guerra, na Rússia, outros existiam, como Tito, que tinham vivido na clandestinidade esses anos e eram suspeitos de nacionalismo exagerado. Era preciso afastá-los.

O ministro do Interior albanês foi o primeiro. Koci Xoze foi preso em Novembro de 1948 e executado em Julho de 1949, como titoísta. Outra vítima mais ilustre foi o ministro húngaro dos Negócios Estrangeiros, László Rajk. Acusado de ter mantido contacto permanente com Tito e de ter agido sob as suas ordens, confessou-se culpado destas e outras acusações, num julgamento falso, e foi liquidado em Outubro de 1949. A seguir foi Gomulka, antigo secretário geral do Partido Polaco dos Operários Unidos. Foi deposto do seu cargo em Setembro de 1948, sob a acusação de Titoísmo e metido na prisão. Em Dezembro, foi a vez do antigo comunista búlgaro Traicho Kostov. Preso em Março, foi agora julgado e executado. Razão: ter criticado os acordos comerciais russos-búlgaros como desfavoráveis para o seu país.

As medidas foram acompanhadas por uma purga (que é mais que saqueamento) dos dirigentes principais do partido. Assim, na Checoslováquia, um certo número de pessoas foram presas, sob a acusação de conspiração contra o Estado, entre as quais o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Vladimír Clementis, que tinha sido forçado a deixar o seu cargo no ano anterior. Clementis foi

jugado e executado juntamente com Rudolf Slansky, Secretário do Partido.

Se os russos tivessem honrado os compromissos tomados de respeitar os direitos democráticos dos seus satélites, nenhum destes países teria agora o governo que está no poder. Estes governos são comunistas e exibem as feições dos governos soviéticos. As eleições, como as efectuadas na Polónia e na Roménia, são apenas para conferir uma aparência exterior de legalidade constitucional.

Há a subordinação do poder judicial ao executivo, sendo como resultado que os julgamentos políticos são apenas uma mascara de justiça, com as sentenças forjadas de antemão. Há a nova constituição modelada à imagem e semelhança da constituição soviética, introduzida nos vários países, logo que os comunistas assumem o poder, em que todos os poderes são conferidos aos órgãos centrais do partido, embora se mantenha uma aparência de parlamento.

Acima de tudo, existe a polícia de segurança, que exerce as mesmas funções que na União Soviética.

Os comunistas estendem o seu domínio a todos os ramos da actividade social-sindicatos, imprensa, rádio, educação, etc.. É exercida censura sobre as publicações, jornais são suprimidos, membros do corpo redatorial são presos.

A educação naturalmente recebeu atenção especial. Os comunistas pretendem criar uma opinião pública cuja actividade mental não saia dos terrenos marcados pelos princípios marxistas-leninistas.

Esta ideologia não deixa de conduzir a conflitos com a Igreja. O Catolicismo é naturalmente considerado como o perigo mais grave. A liberdade religiosa é concedida em teoria e negada na prática. Nada tem sido poupano para enfraquecer a Igreja, secularizando a educação, confiscando os bens eclesiásticos, sufocando a imprensa religiosa. O Vaticano é representado pela propaganda comunista como agente do imperialismo ocidental. A obediência da hierarquia ao Vaticano é tomada como prova dos seus sentimentos anti-nacionais, como se viu no julgamento do Cardeal Mindszenty, condenado a prisão perpétua em Fevereiro de 1949.

Em Setembro de 1953, (já depois da morte de Estaline), o Cardeal Wyszinski, por ter protestado contra a perseguição à Igreja, foi privado das suas funções e encarcerado num mosteiro.

As igrejas ortodoxas, subordinadas à orientação comunista, têm vida mais fácil.

Em toda a técnica que fica descrita, se procedeu de acordo com os princípios de Marx. Em todos estes países, foi destruído o «estado burguês», como Marx disse que deviam fazer. E, se o não fizeram mais cedo, foi porque o partido, mesmo com a ajuda do exército soviético, não possuía ainda a força necessária.

Fez-se tábua rasa da vontade popular e organizou-se um poder popular, imposto de cima pela força das armas, em que os interesses do povo foram totalmente ignorados.

Exemplos são estes por demais elucidativos que devem servir de lição a tutti quanti neste país sinceramente desejam para todos os cidadãos a paz, a prosperidade e liberdade.

(<sup>1</sup>) No seu livro *The Theorie and Practice of Communism*.

C. B. P.

## AOS CONSTRUTORES

Vende-se ou dá-se terreno para construção, no melhor local de Quarteira e em Loulé.

Nesta redacção se informa.

Centro de Arte e Cultura  
Teixeira Gomes

Preterido o Algarve porquê?

(continuação da pág. 1)  
tuto de autonomia administrativa em relação ao Alentejo?

Pelos vistos não é de agora que este reparo se põe em letra de forma. Já noutras oportunidades o nosso jornal fez eco de semelhante perplexidade sem até hoje atinar com razões suficientemente plausíveis para explicar o tratamento de que é objecto.

Assim é que não se percebe lá muito bem porque desde longa data foi Évora escolhida para sede de quase todos os departamentos públicos regionais, com jurisdição sobre o Algarve, nem tão-pouco, por que o Algarve tem visto adiar ao longo dos tempos o anseio de uma universidade em Faro, em face à sua volumosa e crescente população estudantil.

Parece-nos que se deve bater no ferro enquanto quente e se este desiderato algarvio ainda até ao momento não teve plena audição, não quererá dizer isto que não venha a ser bem sucedido agora, no plenário do Governo, onde certamente o bom senso abunda para resolver de vez e com justeza uma problemática que desafia a coerência.

J. C. V.



**NÃO TEMOS**

**Peixe cozido, nem frito, nem grelhado**

Na nossa cozinha não há frango na grelha nem tão pouco o «clássico» bife estufado.

A nossa ementa é diferente daquela que pode comer todos os dias.

É especialmente preparada para quem gosta de comer «fora» aquilo que não tem em casa diariamente.

O «Restaurante Chinês» tem pratos chineses confeccionados à base de produtos naturais, óptimos para uma alimentação sádica.

Experimente almoçar ou jantar HOJE no «Lotus House» — o restaurante chinês de Quarteirasol (zona norte).

Marque a sua mesa pelo telefone 65421.



**pequenas embalagens**

**Flintkote**

EMULSÃO BETUMINOSA

**Flintkote**

EMULSÃO BETUMINOSA

Shell Composites

5 kg

■ isolamentos e protecções ■ pavimentos  
■ impermeabilizações ■ enxertos e podas  
■ coberturas

**um produto que dura e faz durar!**

**DISTRIBUIDORES PARA O ALGARVE**

**JOSÉ GUERREIRO NETO & FILHO** Lda

Rua Padre António Vieira — LOULÉ tel. 62283



**JOSÉ GUERREIRO  
NETO & FILHO, LDA.**

SE PRETENDE ENCONTRAR UMA SOLUÇÃO PARA O SEU PROBLEMA...

- IMPERMEABILIZAÇÕES: COBERTURAS, PAREDES, FUNDAÇÕES, DEPÓSITOS, etc.
- PAVIMENTOS INDUSTRIALIS E PECUÁRIOS
- ISOLAMENTOS TÉRMICOS: CAMARAS FRIGORÍFICAS, COBERTURAS, etc.

Uma equipa de pessoal especializado encontrase ao seu dispor

Escritório: Rua Padre António Vieira — LOULÉ  
TELEFONE 62 283

(2-1)

## Derrocada da ponte interrompe o trânsito entre Loulé e Boliqueime

Devido à grande precipitação pluviosa abateu uma ponte localizada perto do acesso ao santuário de Nossa Senhora da Piedade. Decorre assim que ficou cortado o trânsito na Estrada Nacional n.º 270, entre Loulé e o Poco de Boliqueime, ao quilómetro 29,600. A circulação para aquela zona, enquanto interrompida, deve ser feita através da Estrada n.º 395 e depois com a ligação às Quatro Estradas, à Estrada Nacional n.º 125.

Espera-se a intervenção pronta da

## PROMOÇÃO DO ALGARVE NA IMPRENSA SUIÇA

Havendo-se deslocado ao nosso País, a convite do Centro de Turismo de Portugal em Génova, para efectuar a cobertura noticiosa do «Rallye de Portugal», encontra-se no Algarve o jornalista (freelancer) suíço sr. Becherraz que recolherá elementos para vários artigos sobre promoção turística da região algarvia.

No aeroporto de Faro aquele jornalista foi cumprimentado pelo sr. Cabrita Neto (Presidente da Comissão Administrativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve).

## QUARTEIRA NOS ÚLTIMOS CEM ANOS

Agora que Quarteira entrou, que se poderá chamar, na sua terceira fase, (a emancipação) guiada por aquilo que se chama poder local, juntou-se nos afigura, que, as suas imensas ruas e travessas sem nome, passam a ter a sua designação própria, já que a toponímia é obrigatória e indispensável a qualquer povoação digna.

Para tal, haverá desde já, que ir encontrando nomes credores de popularidade, muito especialmente aqueles que de algum modo tenham contribuído para o desenvolvimento local, particularmente, os filhos da terra. Assim, sugerimos que uma das principais ruas, receba o nome de José Viegas. É da mais elementar justiça, esta homenagem póstuma a um filho de Quarteira. Mestre José Viegas, assim era conhecido, curandeiro de profissão, numa época em que a medicina nos pequenos meios, era oiosa inexistente, «médico» por vocação, de pobres e ricos, amigo-apaziguador de todas as desavenças, co-rente nos seus procedimentos.

José Viegas, contribuiu imenso para o bom nome de Quarteira. Entendemos por isso, no dever de recuar às últimas décadas do século passado, para historiar na medida das nossas possibilidades, algumas fases de interesse. A Quarteira de então, mais não era do que um pequeno aglomerado de casas, em volta da Igreja da Sr.ª da Conceição, mais conhecido por Povo.

Uma fábrica de conserva nas proximidades do hoje Forte Novo, com uma armação para captação de atum, era razão para muitos camponeiros de Vale Judeu, Benfarras, e toda a zona de Boliqueime, descessem até aqui, para temporariamente fazerem a sua época piscatória-conserveira, o que, como era natural, exigia acomodações. Como único recurso optou-se por barracas que iam sendo construídas numa vasta área, à medida da vontade de cada um, em terrenos abandonados pertencentes aos Condes de Azambuja, mais tarde Quinta da Quarteira e hoje Vilamoura.

Das muitas migrações temporárias, resultaram frequentes enlaces matrimoniais. Muitos homens, iam trocando definitivamente o campo pelas lides piscatórias, e naturalmente que por motivo de melhores passadiços, radicavam-se nestas águas, definitivamente.

Passaram-se os anos, começando a vir ao de cima o valor e fama do mestre José Viegas, acorrendo no seu cavalo onde era solicitado, diminuindo

brigada de estradas a fim de se normalizar o trânsito ora impedito. Parece, entretanto, que seria agora oportunidade o alargamento da ponte a reconstruir, dado a intensa circulação que se verifica na referida zona.

### Hotelaria do Algarve

### Industriais dispõem-se a dialogar com sindicato

Foi aprovada, numa reunião da Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve, uma proposta no sentido de se promover um encontro com a direção do Sindicato dos Profissionais de Hotelaria do Distrito de Faro, para apreciação das vias de solução possíveis a nível regional, posto que, «as questões que se põem no Algarve são diferentes das que se verificam em outras zonas, nomeadamente em Lisboa».

A referida reunião, de caráter de assembleia geral teve inscrita na ordem de trabalhos o debate sobre a posição a assumir perante o novo Contrato Colectivo de Trabalho Vertical e outros assuntos de interesse para a indústria de hotelaria, designadamente a problemática económica e aos seus reflexos a curto, médio e longo prazo.

## JANTAR DE GALA DA ABTA EM LONDRES

Prevê-se a participação de uma representação portuguesa, chefiada pelo sr. Secretário de Estado do Turismo e constituída pelos srs. Director Geral do Turismo e Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e Delegação de Turismo da Madeira, no jantar de gala anual da Associação dos Agentes de Viagens Britânicos que decorrerá no dia 9 de Março, em Londres.

Esta presença reveste-se de grande interesse na medida em que é conhecida a importância do mercado turístico britânico no nosso contexto económico, assim como a acção da ABTA na condução desse mercado e realização do seu próximo congresso anual (com uma estimativa prevista de 2 000 presenças) em Lisboa, em Novembro próximo.

### JORNALISTAS

### INGLESES

### VISITARAM O ALGARVE

Assinalando o 15.º aniversário da deslocação ao Algarve do 1.º grupo de jornalistas britânicos em visita promocional o Centro de Turismo de Portugal em Londres e o Travel Club of Westminster trouxe à região sul portuguesa uma comitiva de representantes dos principais órgãos da comunicação social da Grã-Bretanha.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve ofereceu aos visitantes um almoço no Hotel do Golfe da Península, no decurso do qual foram saudados pelo sr. Cabrita Neto, presidente da Comissão Administrativa daquele Orçamento Regional de Turismo.

## Antes a desvalorização que a banca rota

(continuação da pág. 1) mal catastrófico e ruinoso, num mal maior, portanto.

Pois é bem de ver que uma política epicurista e insensata do «deixa correr» viria a cobrar, a breve trecho, o tributo da falência, ou do opróbrio, incompatível como se depreende de uma comunidade responsável, voltada para a salvaguarda da democracia.

A opção do «mal necessário» é assim, de longe a mais consentânea com as duras realidades que nos espreitam e nos ameaçam sombriamente.

Nesta opção vai contido um postulado de austeridade que por força das circunstâncias há-de tocar a todos os portugueses..

Eis-nos perante a medida preliminar da desvalorização do escudo, que outra coisa não é se não o reconhecimento oficial de uma situação de facto, criada pela sangria desabalada das divisas e pela consequente ladeira inflacionista.

Só que o Governo ao declarar a desvalorização do escudo, não pretendeu iludir as realidades e cortou cerce uma posição fictícia e inadequada e altamente perniciosa para as finanças do país.

Ninguém entenda porém que lhe restaria outro recurso menos sumário. Quem tem acompanhado, mesmo com relativo interesse, a quebra da produtividade, a subida salarial, o encarecimento das manufacturas e a falta crescente de competitividade dos produtos portugueses em relação ao mercado internacional, sabe que não lhe sobrou outra saída. Foi o país, ou a sua situação, que ditou ao Governo qual o rumo a tomar.

Estrategicamente a desvalorização vale como processo de duplo significado: estimula o escoamento das mercadorias portuguesas para o estrangeiro (porque mais baratas) e obriga ao consumo interno das mesmas, porquanto proibitivas e até talvez incomportá-

## Maneira fácil de resolver um problema difícil



O facto de o órgão informativo do Sindicato T. I. Hoteleira S. I. de Faro ter publicado há pouco as figuras que hoje reproduzimos e cuja teoria

tem sido largamente divulgada (e contestada) fez-nos ocorrer a ideia de dar uma sugestão para resolver definitivamente e radicalmente um dos mais complexos problemas da sociedade actual:

Os trabalhadores montam as fábricas, compram as máquinas, compram a matéria prima, fazem a mercadoria, vendem a mercadoria e passam a ganhar os 500\$00 por dia vez dos 50\$00.

Acaba-se com a exploração do homem pelo homem, e dentro de pouco tempo, os trabalhadores estão tão ricos como os seus ex-patrões capitalistas.

Desta forma se construirá uma sociedade mais justa, onde todos vivem contentes... por não haver mais explorados nem exploradores.

Acabam-se os problemas laborais e passamos a viver numa sociedade feliz.

(Nota — A gravura que acima publicamos foi-nos cedida pelo Sindicato dos Trabalhadores da 1.ª Hoteleira de Faro, a quem agradecemos)

## AGRAVAMENTO do Imposto de Transacção

(continuação da pág. 1) bebidas alcoólicas, e outros mais de uma extensa lista.

Abrangidos pela taxa de 50%, contam-se gravadores e gira-discos, altifalantes e amplificadores, conservas de aves, máquinas fotográficas de valor superior a 700 escudos, jogos mecânicos para recintos públicos, máquinas de culinária de valor superior a 1500 escudos, produtos de beleza e aparelhos de ar condicionado.

## Casa — Precisa-se

Em Vilamoura ou arredores (Quarteira, Almansil, etc.). Ao ano, vivenda ou apartamento com dois ou 3 quartos, preferência jardim, mobilada, para quadro superior de empresa.

Resposta ao apartado 113 — AMADORA.